

Senado adia aumento de vaga

Já em urgência, projeto não passou por falta de quorum



Carneiro: "Tenho apreço por Brasília"

A votação do projeto que eleva de 12 para 20 o número de candidatos por partido à Câmara dos Deputados por Brasília foi adiada ontem às 23 horas por falta de quorum em plenário e continua hoje na pauta do esforço concentrado, ao lado de dezenas de pedidos de empréstimos para os Estados e Municípios.

Apesar do empenho do líder peemedebista Alfredo Campos em aprovar a matéria, seu partido estava desunido: Nelson Carneiro (RJ) e Juthay Magalhães foram contra. O líder do PFL, Carlos Chiarelli, considerou a matéria "anacrônica e casuística", negando voto pelo fato de o aumento de candidatos, segundo ele, interessar apenas ao PMDB.

Os senadores haviam lotado o plenário na sessão da tarde, mas não compareceram na noturna, em que entrou o projeto de Brasília. Apenas 23 estavam no plenário — 12 a menos que o "quorum" mínimo exigido — frustrando os peemedebistas e pefelistas do DF que lotavam a tribuna de honra e as galerias populares. Embora já tramite em regime de urgência e continue em pauta, a matéria tem poucas chances de aprovação.